



O candidato do PT, Saraiva, terá a participação de Lula na propaganda gratuita e nos comícios

Lula promete trabalhar pela eleição de Saraiva

o presidente nacional do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, se encontrou ontem com o médico Carlos Saraiva e Saraiva, candidato do partido ao Palácio do Buriti, e fez a ele uma promessa: "Vou fazer todo o esforço possível para que o PT repita em Brasília os mesmos votos conquistados no primeiro e segundo turnos da eleição presidencial". Isso significa que Lula garante sua participação efetiva na campanha eleitoral no DF — a começar por uma festa marcada para o próximo dia 14 — não somente nos programas de rádio e televisão, mas ainda nos comícios.

Foi a primeira vez que Lula esteve reunido com Saraiva desde que este encontra-se na condição de candidato petista do GDF. Mas, apesar do pouco contato, ele demonstrou estar por dentro dos acontecimentos políticos de Brasília, e do passado político de Saraiva, desprezando o fato de que a população da cidade pouco o conhece:

"Saraiva não foi simplesmente achado. Ele foi o fundador do Sindicato dos Médicos em Brasília, e tem um passado de luta. Também não vejo nada de anormal no fato de ele não ser conhecido no DF. Mas a partir de 2 de agosto teremos a propaganda eleitoral, e isso é o suficiente para cativarmos a sociedade", disse Lula.

Sobre o pequeno espaço que o PT terá no horário gratuito eleitoral — cerca de cinco minutos

diários — Lula deu uma resposta baseada na experiência adquirida durante a campanha presidencial: "Não me preocupa o fato de que o PT não tem muito tempo na tevê, nem que o Roriz possa usar mais de 80 minutos. Mais valem cinco minutos bem trabalhados do que uma hora de programa que só faz cansar o eleitor".

As repetidas divergências entre algumas correntes do PT/DF são "assunto resolvido" para Lula. Ele acha que "as brigas internas

servem para que o partido cresça, mas agora é hora de superarmos tudo e nos concentrarmos na batalha contra a direita". Em relação a Cariello, Lula usa de ironia: "Já tivemos brigas mais sérias, e com pessoas mais importantes do que o Cariello".

Cariello esteve ontem, no início da noite, com Lula, e depois de uma conversa aberta, decidiu recuar da divulgação à imprensa de uma nota de esclarecimento sobre a situação interna do PT.